

SETE E PICO

No baile da D. Ester feito a semana passada
Foram dar com o chauffer a dançar com a criada
Dizia ela baixinho:- Na prise és bestial
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal

Chegou a altura da valsa e exibiu-se o Osório
De repente cai-lhe a calça, rebentou-lhe o suspensório
Aflito c'oa mão nos bolsos perante o riso geral
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal

A D. Inês sequiosa não resistiu ao whisky
E p'ra se tornar famosa quis ir dançar o twist
Ao dar o jeito partiu-se a coluna vertebral
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal

O D. José de Vicente que é de S. Pedro da Cova
P'ra mostrar que ainda é valente foi dançar a bossa nova
Escorregou no soalho, caíu, foi pr'ó hospital
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal

Quando o serviço abundante no baile se iniciou
O D. Grilo num instante a alface devorou
Diz-lhe a Locas ao ouvido:- Pareces um animal
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal

Faltou a luz e gerou-se a confusão natural
E a Locas encontrou-se nos braços do Amaral
Logo esta grita aflita:- Acendam o castiçal
Eram pr'aí sete e pico, oito e coisa nove e tal "AntónioMafra"